

**SEGREGAÇÃO DA PALAVRA CÂNCER EM LETRAS E O ESTUDO DOS LIVROS DO VELHO TESTAMENTO BÍBLICO DE ACORDO COM A SEQUÊNCIA DESSAS LETRAS****Segregation of the word cancer in letters and the study of the books of the old bible testament according to the sequence of these letters**

Anderson Martelli\*

**RESUMO**

Mundialmente a Bíblia Sagrada é exclusivamente a história sagrada, testemunho de crença para os cristãos de todo o mundo, sendo um importante documento doutrinário de acontecimentos reais. A Bíblia não retrata nada sobre a doença de câncer. Embora a palavra *câncer* não esteja na Escritura, há condições descritas que poderiam estar se referindo a esse quadro patológico. Assim, este artigo objetivou segregar a palavra câncer e em cada letra que compõe essa palavra fazer uma correlação com os livros do velho testamento abordando a cura de doenças, aspectos físicos e emocionais que poderiam estar vinculadas a esta patologia, assim como, sua cura. Como metodologia foi realizada a segregação da palavra câncer trazendo-nos seis letras – C, A, N, C, E, e R e seguindo uma ordem lógica dessas letras e vinculando a aparição dessas nos livros no Velho Testamento, sendo realizado um estudo dos livros de I Crônicas, Amós, Números, II Crônicas, Êxodo e Rute em referência aos aspectos espirituais, físicos e emocionais junto a essa patologia. Constatou-se que os fatos descritos nos respectivos livros em relação ao câncer demonstram que a fé, religiosidade e oração são capazes de influenciar a trajetória de uma patologia dentre elas o câncer, uma doença temida nos dias atuais, favorecendo sua cura e/ou alívio dos sintomas, qualidade de vida, revendo valores e mudando atitudes a vivencia nesse mundo reduzindo as reações e/ou controle dos efeitos colaterais do tratamento médico proposto.

**PALAVRAS CHAVE:** Velho Testamento, Religiosidade, Fé, Câncer**ABSTRACT**

Worldwide the Holy Bible is exclusively sacred history, testimony of belief to Christians around the world, being an important doctrinal document of real events. The Bible does not portray anything about cancer disease. Although the word cancer is not in Scripture, there are conditions described that could be referring to this pathological picture. Thus, this article aimed to segregate the word cancer and in each letter that makes up this word make a correlation with the books of the Old Testament addressing the cure of diseases, physical and emotional aspects that could be linked to this pathology, as well as its cure.

---

\* Mestre em Ciências Biomédicas pela Uniararas (SP); Especialista em Laboratório Clínico pela Faculdade de Ciências Médicas pela UNICAMP (SP). Graduação em Ciências Biológicas pelo Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (SP).  
E-mail: martellibio@hotmail.com

As a methodology the segregation of the word cancer was carried by bringing us six letters - C, A, N, C, E, and R and following a logical order of these letters and linking their appearance in the books in the Old Testament. books of I Chronicles, Amos, Numbers, II Chronicles, Exodus and Ruth in reference to the spiritual, physical and emotional aspects along with this pathology. It was found that the facts described in the respective books in relation to cancer show that faith, religiosity and prayer are able to influence the path of a pathology among them cancer, a feared disease today, favoring its cure and / or relief. of symptoms, quality of life, reviewing values and changing attitudes to experience in this world reducing reactions and / or control of side effects of the proposed medical treatment.

**KEYWORDS:** Old Testament, Religiosity, Faith, Cancer

## **INTRODUÇÃO**

Como parte de um texto bíblico, este artigo será iniciado com a seguinte palavra: São justas todas as palavras da minha boca: não há nelas nenhuma coisa tortuosa nem pervertida. Todas elas são retas para aquele que as entende bem, e justas para os que acham o conhecimento (Cf. Pv 8,8-9) referenciada em Martelli (2019).

A fé cristã, cujo livro sagrado é a Bíblia, e a ciência convivem no Ocidente há 20 Séculos. A fé quer dar uma resposta abrangente para o sentido da vida e do mundo a partir da Revelação divina. A ciência quer conhecer toda a realidade segundo a razão que analisa e demonstra. (MAZZAROLO et al., 2015). A ciência nos capacita a cumprir o mandato de Gênesis 1:28: “E Deus os [Adão e Eva] abençoou, e lhes disse: ‘Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a Terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela Terra”. A ciência nos dá direções para fazer coisas, ou “operar” nesse mundo ajudando a viver no universo de Deus e a subjugar-lo (CRAMPTON, 2018). A ciência é um dom de Deus, e o livro da Sabedoria é um verdadeiro hino ao saber científico (MAZZAROLO et al., 2015).

Após inúmeras pesquisas realizadas por arqueólogos e diversos outros profissionais, muitas informações levantadas e descobertas modificaram a maneira de considerar a Bíblia Sagrada. Assim, este estudo procura demonstrar que a ciência responsável pode respaldar a fé com evidências e provas materiais enquanto que esta, por sua vez, pode proporcionar à ciência indícios que podem leva-la ao descobrimento de novas e reveladoras verdades do universo físico (RICAS, 2013).

Neste sentido, temos o câncer, nome dado a um conjunto de mais de 200 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células que invadem os tecidos e órgãos, podendo espalhar-se para outras regiões do corpo. Dividindo-se rapidamente, estas células tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores ou neoplasias malignas (INCA, 2019).

A maioria dos casos de câncer, cerca de 80%, está relacionada à exposição a fatores de risco de natureza ambiental, como tabagismo, alcoolismo, hábitos alimentares e sexuais, uso de medicamentos, fatores ocupacionais e exposição à radiação. Esses fatores causais podem interagir de várias formas, aumentando a probabilidade de transformações malignas nas células normais. O envelhecimento traz mudanças nas células que aumentam a sua suscetibilidade à transformação maligna (INCA, 2019).

Em referência a Bíblia Sagrada, as escrituras não relatam nada em específico sobre essa doença. No entanto, isso não significa que ela não aborde a questão das doenças de modo geral. O rei Ezequias estava doente de uma "úlceras" (2Rs 20,6-8), o que poderia ter sido, na realidade, um tipo de câncer de pele e que na época poderiam ter utilizado uma nomenclatura diferente. Assim, embora a palavra câncer não esteja na Escritura, há condições relatadas que poderiam estar se referindo a ele. Quando Jesus estava na terra, Ele curou vários tipos de doenças incluindo o câncer como um sinal para os judeus de que era o Messias.

Demonstrar que, apesar de não ter fins científicos, as escrituras são precisas, tanto em suas citações históricas quanto em seus registros dos fenômenos naturais, na Terra e fora dela e desde o meio ambiente até às criaturas vivas (RICAS, 2013), sendo possível achar muitas explicações pelas ocorrências que uma pessoa esteja passando neste livro sagrado.

Uma espantosa evidência da inspiração divina da Bíblia é o fato de que muitos princípios da ciência moderna foram registrados na Bíblia muito antes que qualquer cientista os confirmasse experimentalmente. Assim, é enfatizado nesse artigo a palavra "CÂNCER" uma patologia agressiva e temida nos dias atuais, fazendo uma abordagem em cada letra que compõe essa palavra com os livros do Velho Testamento retratando possíveis passagens de cura de doenças dentre elas o câncer, aspectos físicos, emocionais e de fé que poderiam estar vinculadas a cura ou superação desta patologia.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma investigação de caráter observacional e descritivo das escrituras sagradas. Como metodologia foi realizada a segregação da palavra câncer trazendo-nos seis letras – C, A, N, C, E, e R e seguindo uma ordem lógica dessas letras e vinculando a aparição dessas nos livros no Velho Testamento, sendo realizado um estudo dos livros de I Crônicas, Amós, Números, II Crônicas, Êxodo e Rute em referência aos aspectos espirituais, físicos e emocionais junto a essa patologia conforme demonstrado na Tabela 1.

**Tabela 1.** Segregação das letras da palavra câncer e correlação cronológica de aparecimento dos livros do Velho Testamento

SEGREGAÇÃO DA PALAVRA CÂNCER					
C	A	N	C	E	R
1 CRÔNICAS	AMÓS	NÚMEROS	2 CRÔNICAS	EXÔDO	RUTE

Complementando a pesquisa, para a composição dos artigos aqui referenciados foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados *Scielo*, *Lilacs*, Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a busca de dados no Google Acadêmico de artigos científicos publicados até 2015 utilizando como descritores em português e inglês, isolados ou em combinação: câncer, religiosidade e fé assim como, uma revisão dos livros que compõe o Velho Testamento na Bíblia Sagrada.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Ricas (2013) estamos vivenciando na chamada era da informação. Até há pouco tempo a humanidade reclamava das dificuldades à obtenção do conhecimento e registros das pesquisas e descobertas sempre estiveram presos nas mãos de poucos, desde os tempos dos mosteiros até às poucas bibliotecas existentes do final do século passado. Este artigo é uma forma de retratar o que as escrituras sagradas do velho testamento nos dizem sobre a superação de fases de tribulação como ocorre após o diagnóstico do câncer, caracterizado por um crescimento desordenado de células que invadem órgãos e tecidos e que não desempenham as mesmas funções das células saudáveis.

Como retratado na metodologia, a primeira letra a ser retratada é o “C” que em pesquisa no Velho Testamento Bíblico o primeiro livro com essa consoante é o livro de I Crônicas. A primeira parte de I Crônicas, o autor nos apresenta a genealogia de Israel e Judá, desde Adão, até os que voltaram do exílio na Babilônia. Isto vai desde 1Cr 1,1 até 1Cr 9,44. Na segunda parte do livro, que vai do 1Cr 10,1 até 1Cr 29,30, o foco é voltado sobre o reinado de Davi, sendo

demonstrado como o Senhor o abençoou por sua disposição, e lhe prometeu que sua descendência teria, para sempre, um rei no trono de Israel, este é o Messias Jesus Cristo, que em breve reinaria sobre toda a Terra.

Em 1Crônicas, a relação com o câncer está na descrição da genealogia. As síndromes de câncer hereditário são afecções genéticas, nas quais neoplasias malignas tornam-se mais prevalentes em indivíduos de uma mesma família. Elas ocorrem por transmissão vertical (de uma geração para outra), por meio de um padrão de herança mendeliano bem definido, em geral do tipo autossômico dominante, ou seja, 50% de risco de transmissão para a prole em cada gestação, independentemente do sexo (DANTAS et al., 2009).

A Genética Médica, sofreu recentemente uma grande expansão possibilitando sua aplicação a previsões sobre o risco de desenvolvimento de doenças mais complexas como o câncer. Esse desenvolvimento foi possível a partir de alguns fatores, como o sequenciamento do genoma humano, os estudos de associação genômica para identificação de variações pontuais na sequência de DNA (polimorfismos, SNPs) associados à suscetibilidade a uma determinada doença e o desenvolvimento de tecnologias genômicas de 2ª geração. É cada vez mais evidente que o diagnóstico molecular apresenta um papel central para: determinação da suscetibilidade de um indivíduo ao câncer e estratégias de tratamento (RENAULT, 2017). Mas a Bíblia Sagrada nos traz: *“E riquezas e glória vêm de diante de ti, e tu dominas sobre tudo, e na tua mão há força e poder; e na tua mão está o engrandecer e o dar força a tudo”* (1Cr 29,12);

Assim, mesmo diante de um diagnóstico de câncer onde o paciente e família ficam totalmente desestruturado emocionalmente, pois o primeiro sentimento sentido é a morte devemos confiar nas mãos de Nosso Senhor, pois como diz a palavra – nas suas mãos há força e poder.

Segundo Martelli (2019), está muito bem descrito que nenhum ser humano gosta de passar por momentos difíceis e/ou de tribulação principalmente na área da saúde, porém, esse tempo de sofrimento e dificuldades coloca a prova nossa fé e esperança e devemos ter a concepção que Deus está conosco nesses momentos difíceis e se confiarmos em Deus até o fim, ele trará vitória e consolação.

Seguindo a sequência de letras que compõe a palavra câncer, a próxima letra é a “A” que nas escrituras antigas traz o livro de Amós. Nesse livro do profeta Amós observamos o anúncio do juízo de Deus contra as nações do Reino do Norte de Israel devido ao comportamento ímpio destes, e sua constante resistência a Palavra de Deus e aos seus profetas, fez com que a ira do Senhor se ascendesse e julgasse suas ações. Possivelmente, o diagnóstico de um câncer,

possa estar relacionado a um chamado para nós aproximarmos da palavra de Deus; aprendemos com a vida de Amós onde Deus chama as pessoas dos mais diversos níveis da sociedade, desde o médico Lucas até o agricultor humilde e de pouco estudo como Amós, assim, devemos ser capazes de ouvir o chamado de Deus e nos dedicarmos a cumpri-lo: *“Assim diz o Senhor: Como o pastor livra da boca do leão as duas pernas, ou um pedaço da orelha, assim serão livrados os filhos de Israel que habitam em Samaria, no canto da cama, e no damasco do leito”* (Am 3,12).

N câncer, muitas vezes os pacientes precisam retirar partes de seu corpo e/ou órgãos onde o câncer esta inserido, mas como diz a palavra *“serão livrados os filhos de Israel”*, assim devemos manter nossa fé que seremos libertados dessa patologia.

Dando prosseguimento a metodologia proposta, a próxima letra a ser trabalhada é a “N” que está relacionada ao livro de Números no antigo testamento. Este livro retrata a história de Israel depois de sair do Egito e os anos que gastou no deserto de Parã por causa da sua incredulidade e infidelidade. Em Números é relatado os quarenta anos de peregrinações no deserto, e esse povo pode vivenciar a providência divina. Um Deus que cuidou das necessidades materiais, certamente, continuaria a cuidar da nação por ele escolhida. Esse livro teve por objetivo reavivar a fé dos israelitas nos seus últimos dias de peregrinação, motivando-os a permanecer firmes na sua caminhada, recordando-lhes, acima de tudo, que a história de suas experiências no deserto foi permeada de fracassos e vitórias, mas que, todavia, a presença de Javé foi constante. A Bíblia Sagrada nos traz nesse livro: *“O Senhor te abençoe e te guarde; o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti e te conceda graça; o Senhor volte para ti o seu rosto e te dê paz”* (Nm 6,24-26);

Esse livro representa a palavra de superação, muitas são as angustias no diagnóstico e tratamento do câncer. Fazendo uma correlação do câncer com este livro, Deus nos orienta a persistir na palavra Dele. Quando temos um espírito de fé, Deus pode nos ajudar a superar obstáculos aparentemente intransponíveis como a passagem do povo de Israel pelo deserto e quantas coisas tiveram que superar e Deus proveu. Neste ponto as orações tornam-se de fundamental importância para chegarmos até Deus. Segundo Rosa et al (2007) e Martelli (2018), a oração tem sido utilizada desde os primórdios da criação como instrumento de cura.

Savioli (2007) relata em seu estudo que muitos cientistas ficaram abalados com os acontecimentos que ocorreram em santuários espalhados pelo mundo, em

especial, na cidade de Lourdes, uma pequena cidade nos Pirineus Franceses, onde anualmente aconteceram milhares de curas inexplicáveis pela ciência, que Incapazes de provar eventuais fraudes, foram obrigados a admitir os fatos, embora não conseguissem explicá-los, sendo atribuídas às orações por um comitê internacional de médicos. As orações em grupo ou individualmente traz muita paz interior, força para iniciar o tratamento e principalmente esperança se superação dessa fase.

A letra seguinte a ser explanada é a “C” que seguindo a sequência cronológica temos 2 Crônicas. Neste livro temos um versículo muito conhecido de todo o fino das Crônicas, expressa mais do que qualquer outra passagem das Escrituras, as exigências divinas para uma bênção que pode ser a cura do câncer seja essa na terra de Salomão, na de Esdras, ou em nosso próprio tempo: *“E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra”* (2Cr 7,14).

Aqueles que creem devem abandonar seus pecados, abandonar a vida que se centraliza no ego e submeter-se à Palavra e vontade de Deus. Então, e somente então, os céus enviarão o reavivamento, a cura, a bênção esperada e essa cura pode ser do câncer em questão.

A próxima letra a ser trabalhada segundo o antigo testamento é a “E” com a explicação em Êxodo. A palavra Êxodo deriva da palavra grega “*exodos*” e significa saída ou partida. A palavra Êxodo serviu perfeitamente ao tema principal do livro, já que na primeira metade do livro é descrito a saída dos hebreus do Egito e na segunda metade, descreve a formação das leis, instituições e o modelo de adoração em Israel.

O propósito principal do livro é um registro de um dos acontecimentos mais importantes da história: a libertação do povo de Israel do Egito por intermédio dos atos redentores de Deus. O livro de Êxodo mostra Deus como líder do povo de Israel, e seu Servo Moisés servindo como intermediário para tais acontecimentos: *“Se vocês derem atenção ao Senhor, o seu Deus, e fizerem o que ele aprova, se derem ouvidos aos seus mandamentos e obedecerem a todos os seus decretos, não trarei sobre vocês nenhuma das doenças que eu trouxe sobre os egípcios, pois eu sou o Senhor que os cura.* (Êx 15,26)

Este livro nos apresenta o poder da libertação de uma situação que muitas vezes não vemos saída podendo ser um problema familiar, de finanças e de saúde. Devemos seguir a palavra acima fazendo ações que as escrituras sagradas nos trazem, essa deve ser nossa direção de vivencia. Para isso devemos estudar a

Bíblia, sendo este um ato importante para quem quer seguir Jesus. Na Bíblia aprendemos a verdade sobre Deus e seu grande amor por nós e nos ensina como viver de maneira agradável a Deus, sendo esta uma forma de libertarmos de um quadro patológico como o câncer como retratado na palavra abaixo: " *Prestem culto ao Senhor, o Deus de vocês, e ele os abençoará, dando a vocês alimento e água. Tirarei a doença do meio de vocês*" (Êx 23,25).

Moreira-Almeida et al. (2006) concluíram que a religiosidade manifestada nas pessoas favorece um bem-estar psicológico com a redução da incidência de quadros depressivos, pensamento suicida, utilização de drogas, destacando a constatação de que as populações de risco como os idosos ou doentes terminais demonstram melhora na qualidade de vida quando têm a religiosidade estabelecida em seu cotidiano.

Existe uma relação de melhora nos índices de saúde e bem-estar em pessoas que se consideram religiosas (FERREIRA *et al.*, 2012) e a oração e o conforto emocional promovem melhora da saúde e as crenças religiosas podem alterar a percepção da doença (ALVES et al., 2010).

Por fim, chegamos em nossa última letra da palavra câncer, "R" fazendo uma correlação dessa com o primeiro aparecimento de um livro do antigo testamento que inicia com essa consoante. Faremos uma abordagem no livro de Rute. No Antigo Testamento, os nomes não eram dados por acaso; geralmente eles representavam uma situação que estava sendo vivenciada no momento pelo filho, pela família ou pela nação e Rute significa "companheira".

Assim, fazendo uma correlação com o câncer, o percurso de um paciente diagnosticado com essa patologia é de fundamental importância o apoio familiar, sendo este um ponto primordial nesse livro. O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e é ele que direciona as pessoas para o equilíbrio. Assim, devemos buscar relações com pessoas que sejam bênção para a sua vida.

Esse livro pode ser representado pela palavra "LEALDADE" pois quando Noemi decidiu voltar para sua terra, Rute insistiu em acompanhá-la e demonstrou sua lealdade à sogra e, mais importante, a Deus lembrando de que Rute veio de uma localidade onde o povo era idólatra. A Bíblia Sagrada nos diz: "*Rute, porém, respondeu: "Não insistas comigo que te deixe e não mais a acompanhe. Aonde fores irei, onde ficares ficarei! O teu povo será o meu povo e o teu Deus será o meu Deus! Onde morreres morrerei, e ali serei sepultada. Que o Senhor me castigue com todo o rigor, se outra coisa que não a morte me separar de ti!"*" (Rt 1,16,17).



Assim, uma das coisas primordiais para a cura e qualidade de vida das pessoas com câncer é poder contar com a família, com amigos e pessoas fieis que sempre demonstram afetividade. Estudos afirmam que o estado emocional do paciente de câncer é fundamental para o sucesso do tratamento; uma pessoa depressiva pode desistir do tratamento ou não buscar as melhores formas de enfrentar a doença. Assim, devemos manter nossa lealdade a Deus, a seus ensinamentos e buscar o que ele deixou para todos nessa terra.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados demonstram desse estudo demonstram uma correlação das letras que compõe a palavra câncer com os livros do antigo testamento iniciados com essas mesmas letras numa ordem de aparição. Em conclusão, é possível observar que para todas as situações vividas por uma pessoa com câncer, segregadas em cada letra dessa palavra, as escrituras sagradas escritas a mais de mil anos atrás nos dá uma “luz” para seguirmos nessa trajetória, favorecendo uma significativa amenização dos quadros físicos e psicológicos no tratamento dessa patologia, norteando as decisões e fornecendo provas reais de ser divinamente inspirada nessas escrituras.

Conforme retratado em Hebreus 4:12 “Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, das juntas e medulas e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração. Mesmo tendo sido escrita a muitos anos atrás, sua verdade e relevância para os dias de hoje não mudou.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALVES, R. R. N.; ALVES, H. N.; BARBOZA, R. R. D.; SOUTO, W. M. S. The influence of religiosity on health. *Ciênc Saúde Coletiva*. v. 15, n. 4, p. 2105-11, 2011.

CRAMPTON, W. G. *A Visão Bíblica da Ciência*. Monergismo, 2018.

DANTAS, E. L. F.; LIMA SÁ, F. H.; CARVALHO, S.M.F.; ARRUDA, A. P.; RIBEIRO, E. M.; RIBEIRO, E. M. Genética do Câncer Hereditário *Revista Brasileira de Cancerologia*. n. 55, v. 3, p: 263-269, 2009.

FERREIRA, D. C.; FAVORETO, C. A. O.; GUIMARÃES, M. B. L. A influência da religiosidade no conviver com o HIV. *Interface*. v. 16, n. 41, p. 383- 93, 2012.

INCA, CÂNCER: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA Magnitude do problema Disponível em: <<http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/ABRASCO/rede.pdf>> Acesso em out, 2019.

MARTELLI, A. A influência da religiosidade e da fé na adesão do tratamento e melhora dos sintomas de pacientes portadores de doenças. DOXIA, Serra, v. 3, n. 5. p. 9-19, jul-dez. 2018.

MARTELLI, A. Evolução sobre a trajetória de um homem com Neoplasia de reto retratando o princípio do Evangelho e que se faz presente nos dias atuais. DOXIA, Serra, v.4, n.6, p. 3-11, Jan-Jun. 2019.

MAZZAROLO, I.; FERNANDES, L. A.; LIMA, M. L. C. Exegese, Teologia e Pastoral: relações, tensões e desafios. Santo André: Academia Cristã; Rio de Janeiro: PUC-Rio, p. 395-418, 2015.

MOREIRA-ALMEIDA, A.; KOENIG NETO, H. G. Religiousness and mental health: a review. Rev. Bras. Psiquiatr. v. 28. nº 3., 2006.

RENAULT, I. Z. Medicina personalizada e câncer: Os avanços na oncogenética. Inovar Saúde Revista Médica. Edição Especial, outubro 2017.

RICAS, C. V. Fé & Ciência O Conhecimento Científico à Luz Das Sagradas Escrituras, v. 02, 2013.

ROSA, M. I.; SILVA, F. R.; SILVA, N. C. Oração intercessória no alívio de doenças Arquivos Catarinenses de Medicina v. 36, n. 1, 2007.

SAVIOLI, R. M. Oração e cura – fato ou fantasia? O MUNDO DA SAÚDE São Paulo: v. 31, n. 2, p. 281-289, 2007.